Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 8, n. 2, fevereiro 2011.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Lucas Martins Silva - **Estagiário**
Katiúcia Mavin O. Costa – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Fevereiro - 2011

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus reduziu 0,78%, de R$194,45 em janeiro passou para R$192,94 em fevereiro (Tabela 1). A redução de 15,60% no preço do feijão foi o que mais influenciou na diminuição desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: pão (-7,53%), café (-3,49%), farinha (-3,49%), tomate (-2,33%), manteiga (-2,17%) e arroz (-1,84%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2011

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Fevereiro	192,94	-0,78	197,70	1,69
Janeiro	194,45	5,32	194,41	7,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da carne aumentou 4,32%, passou de R$13,89 em janeiro para R$14,49 em fevereiro. Comportamento de alta foi observado também nos seguintes produtos: banana (2,01%) e açúcar (0,94%). Os preços do leite e óleo de soja mantiveram-se inalterados.

A queda no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra em fevereiro, comparativamente ao mês de janeiro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 39,14% em janeiro, passou para aproximadamente 38,84% em fevereiro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$496,80 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$540,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 79 horas e 13 minutos em janeiro

para 78 horas e 36 minutos em fevereiro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	13,89	14,49	4,50	65,21	26h 34min
Leite (L)	1,49	1,49	6,00	8,94	3h 38min
Feijão (Kg)	2,82	2,38	4,50	10,71	4h 22min
Arroz (Kg)	1,66	1,63	3,60	5,87	2h 23min
Farinha (Kg)	1,72	1,66	3,00	4,98	2h 2min
Tomate (Kg)	2,57	2,51	12,00	30,12	12h 16min
Pão (Kg)	3,32	3,07	6,00	18,42	7h 30min
Café (Kg)	8,61	8,31	0,30	2,49	1h 1min
Banana (Dz)	3,52	3,59	7,50	26,93	10h 58min
Açúcar (Kg)	2,13	2,15	3,00	6,45	2h 38min
Óleo (900 mL)	2,92	2,92	1,00	2,92	1h 11min
Manteiga (Kg)	13,49	13,20	0,75	9,90	4h 2min
Total				192,94	78h 36min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de fevereiro, atingiria o valor de R$578,82, equivalente a aproximadamente 1,07 vezes o salário mínimo bruto de R$540,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se elevação no custo da cesta básica em Ilhéus de 14,23%. Nesse período, o produto com maior aumento de preço foi o tomate (94,57%), enquanto o feijão sofreu a maior retração (-25,88%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 15,48%, sendo a banana o produto que apresentou maior elevação de preço (53,45%) e o arroz maior diminuição (-20,83%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	4,32	14,00	21,37
Leite (L)	6,00	-	-	1,36
Feijão (Kg)	4,50	-15,60	-25,88	23,25
Arroz (Kg)	3,60	-1,84	-7,85	-20,83
Farinha (Kg)	3,00	-3,49	-	1,84
Tomate (Kg)	12,00	-2,33	94,57	18,40
Pão (Kg)	6,00	-7,53	-7,81	0,66
Café (Kg)	0,30	-3,49	-2,73	-6,04
Banana (Dz)	7,50	2,01	23,82	53,45
Açúcar (Kg)	3,00	0,94	33,54	-4,87
Óleo (900 mL)	1,00	-	15,42	11,88
Manteiga (Kg)	0,75	-2,17	0,61	-3,60
Total		-0,78	14,23	15,48

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Janeiro a fevereiro de 2011.
**Agosto de 2010 a fevereiro de 2011.
***Fevereiro de 2010 a fevereiro de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 1,69% em relação a janeiro, de R$194,41 passou para R$197,70 em fevereiro (Tabela 1). A elevação no preço da banana de 17,95% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Os demais produtos que tiveram comportamento semelhante foram: tomate (10,70%), açúcar (2,28%), feijão (1,89%), farinha (1,82%) e óleo de soja (1,75%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do pão teve retração de 7,11%, passou de R$4,08 em janeiro para R$3,79 em fevereiro. Comportamento de queda foi observado também nos seguintes produtos: arroz (-3,30%), manteiga (-2,18%), carne (-1,77%), café (-1,20%) e leite (-0,67%) (Tabelas 4 e 5).

A elevação no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra em fevereiro, comparativamente ao mês de janeiro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 39,13% em janeiro para 39,79% em fevereiro. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 79 horas e 13 minutos, em janeiro, para 80 horas e 32 minutos em fevereiro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Fevereiro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Fevereiro			
Carne (Kg)	15,18	14,91	4,50	67,10	27h 20min
Leite (L)	1,50	1,49	6,00	8,94	3h 38min
Feijão (Kg)	2,59	2,64	4,50	11,88	4h 50min
Arroz (Kg)	1,77	1,71	3,60	6,16	2h 31min
Farinha (Kg)	1,65	1,68	3,00	5,04	2h 3min
Tomate (Kg)	2,43	2,69	12,00	32,28	13h 9min
Pão (Kg)	4,08	3,79	6,00	22,74	9h 16min
Café (Kg)	8,34	8,24	0,30	2,47	1h 1min
Banana (Dz)	2,34	2,76	7,50	20,70	8h 26min
Açúcar (Kg)	2,19	2,24	3,00	6,72	2h 44min
Óleo (900 mL)	2,86	2,91	1,00	2,91	1h 11min
Manteiga (Kg)	14,67	14,34	0,75	10,76	4h 23min
Total				197,70	80h 32min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de fevereiro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$593,10 correspondendo a aproximadamente 1,10 vezes o salário mínimo bruto de R$540,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 19,92%. O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (105,34%), e o feijão a maior diminuição de preço (-18,52%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 18,70%. Durante esse período, a banana apresentou a maior elevação de preço (67,21%), o arroz a maior redução (-10,85%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-1,77	14,78	16,94
Leite (L)	6,00	-0,67	2,05	5,67
Feijão (Kg)	4,50	1,89	-18,52	42,62
Arroz (Kg)	3,60	-3,30	-6,95	-10,85
Farinha (Kg)	3,00	1,82	2,44	1,20
Tomate (Kg)	12,00	10,70	105,34	35,86
Pão (Kg)	6,00	-7,11	10,50	4,70
Café (Kg)	0,30	-1,20	-1,20	-
Banana (Dz)	7,50	17,95	33,29	67,21
Açúcar (Kg)	3,00	2,28	34,94	-0,88
Óleo (900 mL)	1,00	1,75	16,87	13,67
Manteiga (Kg)	0,75	-2,18	3,36	-0,65
Total		1,69	19,42	18,70

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Janeiro a fevereiro de 2011.
**Agosto de 2010 a fevereiro de 2011.
***Fevereiro de 2010 a fevereiro de 2011.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento no preço do açúcar é explicado pela redução da safra neste início de ano. Pois, em decorrência do fenômeno climático la niña no segundo semestre de 2010, prolongadas estiagens atingiram as principais praças produtoras de cana-de-açúcar do país.

A elevação no preço da banana é explicada pelas condições climáticas desfavoráveis nessa época do ano – excesso de chuva e forte calor - na Bahia e no Espírito Santo - gerando grandes perdas na produção e, conseqüentemente refletindo no seu preço em nível de consumidor final.

A necessidade dos produtores em liquidar o seu produto, associado à chegada da nova safra refletiu na redução do preço do arroz no mercado brasileiro.

A redução no preço do pão é explicada pelo comportamento dos produtores brasileiros de trigo que, com o início da nova safra e condições desfavoráveis de comercialização no mercado externo, intensificou a oferta com os compradores do mercado doméstico.

Apesar do aumento nas exportações em virtude de problemas climáticos em outros países produtores e redução nos estoques mundiais, a redução no preço do café pode ser explicada pela diminuição da procura do produto nos principais mercados brasileiros.

A diminuição no preço da manteiga é resultado do crescimento da produção de leite nas principais praças brasileiras favorecendo o aumento da oferta do derivado no mercado doméstico.

Baseando-se na Constituição Federal de 1988 que estabelece que o piso salarial deve ser suficiente para o sustento de um trabalhador adulto e sua família, não só com os gastos com alimentação, mas, também, para outras necessidades básicas, verifica-se que o salário mínimo é insuficiente, mesmo com o reajuste. Em Ilhéus, por exemplo, apesar da redução no custo da cesta básica em relação ao mês anterior, observa-se que se uma família fosse adquirir a cesta básica nas quantidades especificadas, haveria necessidade de uma complementação de R$38,82 em relação ao salário mínimo bruto para sua aquisição, conforme preconiza a lei. Já em Itabuna, com a elevação no custo da cesta, a complementação de valor seria ainda superior comparativamente a Ilhéus, chegando a quase 10% do valor bruto do salário mínimo (R$53,10). Nesse contexto, nota-se que as políticas públicas adotadas não têm garantido um salário mínimo conforme estabelece a Constituição Federal no que diz respeito ao atendimento às necessidades básicas das famílias.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Katiúcia Mavin O. Costa - **Estagiária**
Lucas Martins Silva – **Estagiário**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz